

A photograph of two musicians performing on stage. The musician on the left is wearing a yellow hat, glasses, a beard, and a pink jacket, playing a yellow viola. The musician on the right is wearing glasses and a light-colored shirt, also playing a yellow viola. A microphone is positioned in front of the musician on the left. The background is dark with some green lighting.

PROJETO

**Encontro de Violas
De Ivan Vilela
e Moreno Overá**

A viola caipira é um instrumento musical tipicamente brasileiro e símbolo da identidade do povo do interior. Chegou ao Brasil com os jesuítas, que a utilizavam para cativar os indígenas, especialmente os curumins, mas com o tempo passou para as mãos dos trabalhadores rurais, tornando-se essencial na cultura do campo.

Presente em celebrações, momentos de alegrias, de dores, acompanhando os sonhos do povo do campo e suas tradições, a viola caipira se tornou protagonista nas celebrações populares e expressa a poesia da vida rural e próxima à natureza.

Porém, muitas pessoas desconhecem a extensão de sua diversidade: existem cerca de vinte afinações diferentes e uma infinidade de ritmos espalhados pelo país. Cada afinação resulta da forma como as cordas são tensionadas e organizadas, influenciando diretamente o estilo de tocar. E cada violeiro escolhe a afinação que melhor expressa sua conexão com a viola e sua vivência no campo.

Um fato interessante é que, mesmo com as transformações causadas pela urbanização e pelo agronegócio, muitos artistas mantêm viva a tradição, reinventando-se sem perder a essência. É o caso de dois violeiros contemporâneos, Ivan Vilela e Moreno Overá, que se reuniram para uma prosa musical, compartilhando causos, composições autorais e clássicos da viola brasileira.

Cada um com seu determinado tipo de afinação - Cebolão e Rio Abaixo - esses violeiros apresentam um repertório autêntico que transita entre o tradicional e o contemporâneo, encantando tanto antigos admiradores quanto novos ouvintes.

O Encontro de Violas de Ivan Vilela & Moreno Overá celebra as profundas raízes da cultura caipira e, ao mesmo tempo, valoriza novas experimentações musicais. É uma grande homenagem à alma do interior, mostrando que o coração caipira é autêntico e pulsante.



Ivan Vilela, pesquisador e professor da Universidade de São Paulo, e Moreno Overá, intérprete, compositor e ex-integrante do grupo Tarancón, são dois exímios instrumentistas e importantes nomes da viola caipira que se uniram movidos pelo desejo de experimentar musicalmente e celebrar a tradição do instrumento.

O encontro entre eles aconteceu em 2018, quando Vilela, como curador da série Viola Paulista do selo SESC, conheceu mais profundamente a obra de Overá. Na época, Vilela, que era ligado à Universidade de Aveiro, também desenvolvia uma pesquisa no Instituto de Etnomusicologia (INET), em Portugal, sobre as conexões culturais entre violas e cavaquinhos no mundo lusófono.

Ele destacou Moreno como um dos principais violeiros de sua geração, capaz de unir a tradição caipira a uma leitura contemporânea da realidade brasileira, mantendo viva a ligação entre passado e presente, e evitando o desenraizamento cultural.

A partir daí, um elo de amizade e profissionalismo foi criado. Tempos depois, nascia o Encontro de Violas de Ivan Vilela & Moreno Overá. Um encontro inédito que cria paisagens sonoras e leva o público a viajar pelo Brasil de ontem e de hoje, sem sair do lugar.





As histórias contadas pelos violeiros carregavam a força da oralidade, trazendo risos e lágrimas, nostalgia e esperança, se transformando em uma celebração da memória coletiva e da identidade brasileira.

Neste show, Ivan Vilela explora o potencial de sua técnica para a viola caipira, tocando as dez cordas de forma independente com os dedos da mão direita, além de contextualizar o instrumento e a cultura caipira para o público. O violeiro utiliza a afinação Cebolão, tradicional na música caipira, que oferece um som profundo e melódico, conectando o ouvinte diretamente ao coração campesino.

Já Moreno Overá, que além de compositor e poeta, é um exímio instrumentista de viola, se utiliza da tradição caipira para oferecer uma leitura contemporânea da cultura brasileira, incentivando a preservação das raízes culturais. Contador de causos, ele também explora o universo lúdico da vida no campo para sensibilizar e divertir a plateia. O violeiro utiliza a afinação Rio-Abaixo, de timbre leve e ágil, que favorece a improvisação e ritmos dançantes, criando uma atmosfera envolvente e animada.

A fusão das duas afinações — Cebolão e Rio-abaiixo — além de enriquecer a apresentação, simboliza a diversidade cultural do Brasil.

IVAN VILELA

Ivan Vilela é um renomado violeiro brasileiro, reconhecido por sua habilidade na viola caipira de dez cordas e por transitar com naturalidade entre a música erudita e a popular. Além de um exímio instrumentista e compositor de complexas obras, é pesquisador e professor livre-docente na ECA-USP. Com formação em Composição Musical e Mestrado pela Unicamp, e Doutorado em Psicologia Social pela USP, Vilela tem uma carreira marcada por intensa produção artística e acadêmica.

Atua como solista e com orquestras no Brasil e no exterior desde 1996, com mais de 20 discos gravados. É autor de livros importantes sobre a música caipira e fundador da ONG Núcleo da Cultura Caipira. Também coordenou o Projeto AtlaS – Atlântico Sensível, sobre a circulação da viola no Atlântico lusófono, através do INET – Instituto de Etnomusicologia da Universidade de Aveiro, Portugal. Participa de festivais, ministra seminários e tem papel ativo na valorização e pesquisa da cultura popular brasileira, especialmente em Minas Gerais e no interior paulista.



MORENO OVERÁ

Moreno Overá é um dos nomes mais expressivos da nova geração da viola caipira. Intérprete e compositor versátil, iniciou sua trajetória musical em 1985 e, desde 1999, dedica-se à viola caipira, promovendo o folclore brasileiro com uma linguagem contemporânea, irreverente e acessível.

Reconhecido como exímio instrumentista, Overá parte das tradições caipiras para construir uma leitura moderna da história e da cultura popular, valorizando as raízes sem abrir mão da inovação. Entre 2009 e 2015, integrou o consagrado grupo Tarancón, destacando-se pela fusão entre tradição e vanguarda.

Ao longo da carreira, apresentou-se com diversos grupos e estilos musicais, percorrendo inúmeras cidades do Brasil e países como Argentina, Chile e Colômbia. Hoje, radicado em São Luiz do Paraitinga (SP), mantém forte presença nas festas folclóricas do Vale do Paraíba, onde sua música ressoa como expressão viva da identidade cultural brasileira.

Também participa do projeto "Rock do Brejo", com a banda Mestre Quintino e The Caipiras, onde substitui a guitarra pela viola caipira, misturando rock, pop e ritmos afro-brasileiros. É idealizador e regente da Orquestra de Violas Rio Abaixo Mestre Jorge Charleaux, que está em expansão (com cerca de 30 aprendizes) e realiza formação de novos músicos em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e a Diretoria de Turismo e Cultura Criativa de São Luiz do Paraitinga.



Sobre a afinação Rio-Abaixo

A Rio-Abaixo é uma afinação aberta em Sol Maior, muito característica da região central e norte de Minas Gerais, que resulta em uma maneira peculiar de tocar a viola caipira. É considerada uma das mais belas afinações do instrumento, sendo utilizada por violeiros como Renato Andrade e Almir Sater.

Das cerca de vinte afinações existentes no Brasil, aproximadamente nove têm origem portuguesa, incluindo a Rio-Abaixo, que deriva da região de Amarante, terra da viola amarantina ou de dois corações, região de São Gonçalo, padroeiro dos violeiros. A presença dessa afinação em Minas pode refletir a forte influência portuguesa na região, mais intensamente marcada pela administração colonial do que outras áreas, como a Paulistânia. Nesta afinação, as cordas da viola recebem nomes específicos. De baixo para cima ou das mais finas para as mais grossas: as primas do primeiro par; as requintas no segundo par; a turina (grossa) e a contraturina (fina) no terceiro par; a toeira (grossa) e a contratoeira (fina) no quarto par; e, por fim, o canotilho (grossa) e o contracanotilho (fina) no quinto par. *

* Fonte: Cantando a Própria História: Música Caipira e Enraizamento. de Vilela, Ivan - Editora Edusp - Editora da Universidade de São Paulo

Sobre a afinação Cebolão

A afinação Cebolão é uma das mais tradicionais da viola caipira, especialmente popular nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Com sua sonoridade profunda e expressiva, ela contribui fortemente para a identidade musical do gênero. É uma afinação que ressoa com as tradições folclóricas e as histórias contadas em canções, refletindo o modo de vida dos habitantes das zonas rurais.

A afinação Cebolão, mencionada pela primeira vez há cerca de um século, tornou-se essencial na música caipira por sua sonoridade encorpada e expressiva. Ela permite arranjos complexos, solos dinâmicos e valoriza a narrativa emocional das canções, refletindo vivências da vida rural e facilitando a contação de causos.

Utilizada por violeiros como Toni Dimas, Petrônio, Tania Sanches e Ivan Vilela, a Cebolão não é apenas um tipo de afinação, mas uma rica herança cultural que continua a ser passada adiante, unindo gerações através da música que fala da vida, do amor e do cotidiano brasileiro. Através de suas notas, as histórias da viola e de seu povo ressoam, eternizando a memória e a identidade da cultura caipira.





Sinopse: Um encontro musical entre dois importantes violeiros para uma prosa violada, permeada de causos, músicas autorais e clássicos da viola brasileira. O projeto busca difundir elementos da cultura caipira no mundo contemporâneo, misturando resistência cultural e inventividade. O público é o convidado de honra para este encontro memorável, que cria uma paisagem sonora que permite vagar pelo Brasil de ontem e de hoje, sem sair do lugar.

Duração: 90 minutos

Recomendação etária: Livre

CONTATO

Redes Sociais

<https://www.instagram.com/ivanvilela10cordas/>

<https://www.instagram.com/morenoovera.violeiro/>

☎ (19) 984336416 – Moreno Overá

✉ morenoovera@gmail.com

Ficha Técnica

Idealização do Projeto: Ivan Vilela e Moreno Overá

Violas: Ivan Vilela e Moreno Overá

Direção Musical: Ivan Vilela

Assessoria de Imprensa: Luciana Gandelini

Produção Executiva: Moreno Overá

